

# RESTAURO DA NATUREZA





Nos últimos 100 anos a pressão da actividade humana sobre a Natureza não tem parado de aumentar.

Ao longo de décadas assistimos à destruição sistemática de habitats e ao desaparecimento e substituição de espécies endémicas por espécies invasoras com maior rentabilidade económica.

Testemunhámos uma redução gradual da biodiversidade, tanto terrestre como marinha, colocando em risco a já frágil relação de equilíbrio entre ecossistemas.

Apesar do trabalho da Bandeira Azul na sensibilização da opinião pública para a urgência da mudança de comportamentos, continuamos a deparar-nos com a resistência de uma sociedade que insiste em não reconhecer limites para o consumo e desperdício.



Os portugueses têm consciência que a Natureza se encontra em mau “estado de conservação”. Em 2025 vamos dar-lhes as ferramentas e a oportunidade de participarem ativamente no seu “restauro”.

Que ferramentas?

As que a própria Natureza nos ensinou

A experiência diz-nos que é possível reverter processos de perda de biodiversidade através da proteção de habitats, através da preservação de zonas húmidas ou da introdução de espécies endémicas, incluindo predadores, que ajudam a equilibrar o ecossistema.

Da mesma forma que o desaparecimento de uma espécie produz um efeito negativo em cadeia, a eliminação de barreiras artificiais e criação de corredores verdes têm a capacidade de afetar positivamente o desenvolvimento e resiliência das áreas naturais.

**Natureza gera Natureza**

Uma intervenção humana cuidadosamente estudada, pode criar condições para o regresso da vida silvestre em áreas com pouca diversidade.

Cada habitat que recriamos é um convite para a Natureza se instalar.

Um charco, um ribeiro ou um bosque, mesmo que tenham sido objecto de intervenção têm o potencial para receber e albergar uma explosão de vida.



## **Traz a Natureza de Volta!**

Com esta palavra de ordem, a campanha da Bandeira Azul 2025 lança um desafio aos promotores aos biólogos, aos entusiastas, aos ativistas e até aos criadores de conteúdo para que participem em projectos de recuperação de área natural.

Desde 2020, o ano em fomos surpreendidos pela forma como Natureza reagiu ao nosso confinamento, ficou provado que ela está a um passo de voltar.

O movimento rewild tornou-se um fenómeno nas plataformas digitais permitindo-nos acompanhar diversos projectos de reabilitação em tempo real.

Existe um certo otimismo que é possível trazer a Natureza de volta

E com ela, quem sabe definitivamente, o lince... a...., o....

**Só temos de fazer nossa parte, a Natureza faz o resto!**

# LEI DO RESTAURO DA NATUREZA, ENTENDER PARA IMPLEMENTAR



***Maria Amélia Martins-Loução***  
é bióloga, professora catedrática  
aposentada da Universidade de Lisboa,  
investigadora no Centro de Ecologia,  
Evolução e Alterações Globais. Doutorada  
em Biologia, agregada em Ecologia e mestre  
em Comunicação de Ciência.



***Francisco Moreira***  
Investigador do CIBIO-BIOPOLIS (Centro de Investigação em  
Biodiversidade e Recursos Genéticos), Universidade do Porto.  
Coordenador do grupo de investigação “Biodiversidade em  
Ecosistemas Agrícolas e Florestais”. Relações entre gestão  
agrícola, florestal e biodiversidade; ecologia do fogo; restauro  
ecológico, e os impactos sobre a biodiversidade de  
infraestruturas antropogénicas ligadas ao setor da energia  
(linhas elétricas, parques solares, etc.).



# Calendário 2025

- 02/12 - Abertura da plataforma de candidaturas
- 15/01 – Limite de submissão das candidaturas para Promotores
- 24/01 – Limite de avaliação de candidaturas pelos Coordenadores Regionais
- 31/01 – Reunião do Júri Nacional
- 06/02 – Limite de submissão de candidaturas na Coordenação Internacional
- 20/02 – Limite de submissão da documentação adicional ao Júri Internacional
- 10/04 – Reunião do Júri Internacional
- 30/04 – Conferência de Imprensa Nacional de Anúncio dos galardoados
- 21/05 – Publicação Internacional dos resultados BA 2023 Hemisfério Norte

# Atualizações 2025



Documentos de candidatura:

- . Regulamento de implementação da BA
  - . Atualização dos valores dos Serviços
  - . Atualização do guia de apoio ao Critério Monitorização Qualidade microbiológica das Areias
- 
- Conhecer os novos critérios Bandeira Azul a nível internacional (58)
  - IV Congresso Ibérico BA Praias do Interior, 10 e 11 de Abril Monsaraz
  - Estabelecimento de parcerias, ações e concursos

# Áreas dos novos critérios Bandeira Azul





# Outros assuntos



Nova Diretiva - **Green Claims Directive** 825/2024: Alegações verdes. Novos critérios para impedir que empresas façam alegações enganosas sobre os méritos ambientais de seus produtos e serviços. Implica requisitos específicos para sistemas de certificação ambiental.

# Obrigada!



Catarina Gonçalves



Márcia Vieira